

O cadastramento para participação voluntária nos Grupos de Trabalho é permanente.
Para cadastrar-se clique no link correspondente no site:
www.isl2024.org.br

AGENDA 2020
52 Propostas para o Desenvolvimento Sustentável de São Leopoldo e Região.
<http://isl2024.org.br/sistema/uploads/postagens/52/arquivos/agenda2020-cidades-sustenaveis.pdf>

EDUCAÇÃO EM 1º LUGAR
52 Municípios da região no desafio de atingir e superar as metas do IDEB.
(Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico)
www.educacaoemprimeirolugar.com.br

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES – 2018.

Março

<i>Dia</i>	<i>Horário</i>	<i>Atividade</i>	<i>Local</i>	<i>Coordenador Secretário</i>	<i>Observações</i>
12	2ª f 18:30 20:30	3ª Reunião Geral	Antiga UNISINOS	Sérgio Schuch	
13	3ª f 09:00 11:30	BICENTENÁRIO - 2ª Reunião Pauta = Seminários em 2018	Antiga UNISINOS		
26	2ª f 18:30 = 1ª 19:00 = 2ª	1ª AGO - 2018 - Pauta BALANÇO/RELATÓRIO ATIVIDADES- 2017 PROGRAMA DE ATIVIDADES-2018	Antiga UNISINOS	Sérgio Schuch	

Abril

<i>Dia</i>	<i>Horário</i>	<i>Atividade</i>	<i>Local</i>	<i>Coordenador Secretário</i>	<i>Observações</i>
09	2ª f 18:30 20:30	4ª Reunião Geral	Antiga UNISINOS	Sérgio Schuch	
10	3ª f 09:00 11:30	BICENTENÁRIO – 3ª Reunião	Antiga UNISINOS		
11	4ª f	SEMINÁRIO CULTURA ALEMÃ E TURISMO	Antiga Prefeitura	Joel Santana	Pré - definido
20	6ª f	Congresso Nacional FECCAB Blumenau			
21	Sab				
23	2ª f 18:30 20:30	5ª Reunião Geral	Antiga UNISINOS	Sérgio Schuch	

AGENDA URGENTE.

OPINIÃO DA RBS – ZH-09-mar-2018

O Brasil conseguiu aprovar no Congresso, no final do ano passado, uma reforma do Ensino Médio que vai no caminho certo para melhorar a formação de quem está na idade escolar. Diante da baixa escolaridade dos brasileiros e da necessidade de o país melhorar seus níveis de produtividade, iniciativas como essa ainda são insuficientes para assegurar algum alento na área educacional. Dados de levantamento recém publicados pelo Banco Mundial (BIRD) demonstram que nada menos de 52% dos brasileiros entre 15 e 29 anos perdem o interesse pelos estudos. Em consequência, correm o risco de não conseguirem se inserir no mercado de trabalho, agravando uma situação em que a baixa atividade econômica não consegue gerar vagas em número suficiente.

A conclusão do trabalho do BIRD é que o país está perdendo “a última onda da transição demográfica” – mais exatamente, a última parcela significativa de jovens ingressando na população ativa do país. Diante de mais um ano eleitoral, a torcida é para que os candidatos em campanha se comprometam com uma agenda educacional com potencial para corrigir essas distorções. As mudanças precisam fazer com que o Ensino Médio volte a se tornar atraente e mais sintonizado com os jovens e com as exigências do mercado de trabalho, o que está longe de ocorrer hoje.

Sem a adoção de ações imediatas, o resultado é que o país continuará às voltas com níveis inconcebíveis de evasão escolar. Entre as razões, estão um currículo escolar voltado mais para a memorização que para o pensamento crítico, com pouca ou nenhuma conexão com a realidade a ser enfrentada posteriormente no mercado de trabalho. O resultado é que apenas 43% dos brasileiros com mais de 25 anos tem o Ensino Médio concluído. Nos Estados Unidos, por exemplo, o percentual é de 8%, o que ajuda, em muito, a explicar o dinamismo de sua economia.

O drama da evasão escolar se agrava ainda mais pelo fato de que, em sua maioria, não tem consciência de sua importância para se dar bem na vida profissional. Além disso, os jovens estão entre os que mais sofreram o impacto da atual crise econômica. Normalmente, são os primeiros a perderem o emprego, o que explica uma taxa de desocupação muito superior à média nessa faixa etária. E tendem a enfrentar mais dificuldade que os demais trabalhadores para encontrar um novo trabalho.

O país precisa motivar quem está em idade escolar a prosseguir nos estudos. É a forma de evitar que os jovens caiam no subemprego e a economia perca ainda mais competitividade.

O Rio dos Sinos – é nosso?

No momento em que se discutem os rumos do Rio Grande e do Brasil, uma discussão continua em silêncio, na mente de milhares de ex-alunos que tiveram a oportunidade de participar, de maneira criativa e colaborativa, do Projeto com esta denominação:

O RIO DOS SINOS É NOSSO!

Página 2 de 3

Motivação, participação e integração foram palavras não pronunciadas, mas atitudes apresentadas por professores, dirigentes escolares, técnicos ambientais, Diretores de Escolas e pelos protagonistas diretos, os alunos.

MOTIVAÇÃO - Ao definir como núcleo colaborativo a **TURMA / CLASSE**, o Projeto promoveu o trabalho em equipe. E, automaticamente, deu a liderança a quem ela se apresentou. A liberdade de Tema trouxe condições para a criatividade coletiva. Que se expressou pelas discussões sobre **OBJETIVO**, com suas correspondentes questões relacionadas com **RESPONSABILIDADES**, na busca de **PROCESSOS TECNICOS E ADMINISTRATIVOS**, obedecendo a um **PRAZO** e critérios de **APRESENTAÇÃO**. Os **PRÊMIOS** são o reconhecimento pelo **TRABALHO BEM REALIZADO!**

PARTICIPAÇÃO – A formação da **EQUIPE** pressupõe a necessária **PARTICIPAÇÃO** de todos seus membros. A falta de colaboração é imediatamente reconhecida e, caso necessário ou conveniente, corrigida com novas tarefas ou mesmo, a liberação de quem não se sente confortável ao **DESAFIO**. A distribuição em diversas faixas etárias, permite a continuidade anual da **MOTIVAÇÃO**, em ondas sucessivas.

INTEGRAÇÃO – Escolas, Comunidades, Entidades, Profissionais e Usuários da **AGUA** do Rio dos Sinos foram integrados nos diversos projetos apresentados e reconhecidos, inclusive, pela doação de um laboratório de análise química por Multinacional alemã.

Porém ...

O RIO DOS SINOS É NOSSO?

Vai depender muito a quem se dirige a questão.

Que corresponde a uma extensa relação de siglas e, conseqüentemente, de **Objetivos e Responsabilidades**.

Para simplificar, poderíamos iniciar pelo Poder Público, dar continuidade às Entidades Empresariais e finalizar pela Academia.

E a conseqüência desta teia de responsabilidades e prioridades é a grande probabilidade de conseguirmos no ano do **BICENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ – 2024**, a decretação de **Calamidade Pública** no uso da

ÁGUA
DO
NOSSO RIO DOS SINOS!

FIM.